



Teologia

Aula 3

Prof. Me. Ocir Andreato

Organização da Aula

- Métodos de Interpretação (Modelos atuais)
 - Fundamentalista
 - Estruturalista
 - Histórico-crítico

Contextualização

Métodos de Interpretação

- Na Antiguidade predominavam modelos judaicos e gregos à exegese e hermenêutica

- Na Idade Média a cultura teológica retorna ao texto bíblico, mas com enfoque gramatical e lógico sistemático

Métodos Atuais

- Os métodos de interpretação atuais mais conhecidos são: fundamentalista, estruturalista e histórico-crítico
- Cada um tem aspectos positivos e negativos





Conceitualização

Prática da Interpretação

- Na prática acadêmica leva-se em conta várias regras e métodos para a interpretação do significado e sentido do texto bíblico; na prática leiga olha-se o texto sob o foco do contexto atual



Método Fundamentalista

- Parte do pressuposto de que cada detalhe da Bíblia é divinamente inspirado, e assim não pode apresentar erros ou incongruências

- Tende a absolutizar o sentido literal das Escrituras, elegendo a inerrância bíblica como único referencial

Método Estruturalista

- Método que busca ver o texto bíblico como uma estrutura e organização de sentido no todo, para além da intenção do autor

- Compreende a estrutura dos textos como eles se encontram escritos na atualidade, sem tanta consideração à tradição



Método Histórico-crítico

- Prioriza as fontes históricas da Bíblia, que datam de milênios anteriores à nossa era

- Analisa as diversas fontes através de uma visão histórica evolutiva, visando determinar os diversos estágios do desenvolvimento textual

- Desde o impulso da teologia na modernidade a partir do século XIX, o histórico-crítico é o método que tem se sobrepulado aos demais no âmbito acadêmico, por olhar com maior abrangência o texto, dando maior chance ao sentido teológico



Aplicação Prática

Abordagem Fundamentalista

- **Vantagem:** maior defesa da fidedignidade do texto bíblico
- **Desvantagem:** o demasiado zelo pelo texto faz o apego à letra ser maior do que à mensagem



Abordagem Estruturalista

- **Vantagem:** visão mais dinâmica ao texto e aumento da percepção do todo da mensagem bíblica
- **Desvantagem:** perda do suporte da gênese e evolução dos textos





Abordagem Histórico-crítica

- **Vantagem:** dá maior abrangência aos recursos da interpretação e aumenta a oferta de sentido
- **Desvantagem:** uma racionalidade fria e demasiadamente científica à espiritualidade do texto



- O **espírito crítico e historicista** da filosofia e ciência do século XIX trouxeram à teologia necessidade de se levar em conta as formas linguísticas do texto, sua evolução pelas várias tradições, o enfoque histórico original, estilo literário e sociológico

- Pode afirmar-se que o método histórico-crítico, por seu **caráter mais científico**, tem sido o mais expressivo e influente na Teologia no século XX; primeiro no âmbito Protestante, depois no Católico

Síntese

Visão Fundamentalista

- Uma visão mais fundamentalista da Bíblia é tomada por aqueles que interpretam do modo livre e direto o texto, sem fazer uso da exegese e hermenêutica, de modo mais devocional

Visão Estruturalista

- Uma visão estruturalista toma o texto bíblico como um todo, buscando a ordem de sentido de sua mensagem para a vida atual – influência do final do século XX



Visão Histórico-crítica

- A visão histórico-crítica é usada mais por aqueles que preferem olhar o texto de modo mais teológico – influência vinda da racionalidade do criticismo histórico do século XIX

Conclusão

- Ainda hoje a exegese bíblica segue as tradições religiosas antigas, judaica e cristãs, de eleger interpretes do texto sagrado e, assim, ensinar ao povo sobre a fé

Referências de Apoio

- CORREIA Jr, J. L. **Chave para análise de textos bíblicos:** com exercícios de análise. São Paulo: Paulinas, 2006.
- EKDAHL, E. M. **Versões da Bíblia:** Por que tantas diferenças? São Paulo: Vida Nova, 1993.

- FALCÃO, R. B. **Hermenêutica.** São Paulo: Malheiros Editores, 2004.
- FEE, G. D. STUART, D. **Entendes o que lês?** São Paulo: Vida Nova, 2000.
- _____. **Manual de Exegese Bíblica.** São Paulo: Vida Nova, 2008

- ZABATIERO, J. **Manual de Exegese.** São Paulo: Hagnos, 2007.